

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Ilustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephone, 963



Pergunta inconveniente



- Então, queridinha, também este chapéu não te agrada?
- Certamente que não. Estas duas azas não sei o que me parecem.
- Ora, que tem isso?!
- Tem muita coisa; é feio. Diga-me lá: você gostava de andar com duas pontas na cabeça?...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 ANNO..... 12000 | 6 meses..... 7500
 NUMERO AVULSO
 Na Capital..... 100 rs
 Nos Estados..... 200 rs
 Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.
 Os originaes enviados á redacção não são restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Ha muito pouca coisa que dizer Sobre a semana proximo passada. Que foi quasi que toda dedica á Asntaes chamados dias do Prazer. Que outro assumpto afinal Possa acaso encontrar nesta semana A não ser a inferneira, a furia, a gana Do carnaval ?
 Divertiu-se o leitor ? Eu cá por mim Tive o meu carnaval assim, assim... Gostei muito dos prostitos, deveras. Achel que os Democraticos Carnavalescos gentes, sympathicos, E mais os Festivos,
 Heros de fama enorme ha multos annos, Mostraram que são cuéras Aproveitando o ensejo
 Pra, cáca qual, organisar cortejo Mas deslustrante e chulo de belleza. O leitor, com certeza,
 Também gostou dos prostitos, apostio. E gostou, sobretudo, das pequenas Que brilham ás dezenas,
 Nessas car os, mostrando além do rosto Pelas, braços e pernas de espavento Sem receio da chuva nem do vento. Ah! como invejo esses carnavalescos Que vêm nos carros colossaes, grotescos
 Cá de baixo Segurando na mão um grande facho E gozando a ventura sem igual,
 Sublima, divinal,
 De ser uma mulher por cima ! Achel também euanto singular Num a guarda de honra, uma obra prima, Que em destes clubs soube organisar :
 Viam as mulheres montadas Com flaccissimo maillot,
 Mostrando pernas tão arredondadas Que o Zé Povinho o olho arregalou.
 E eu, no vel as assim, Daquelle forma montadas Como os homens, engançadas, Com luas pernas de a primor, Tive, deveras, leitor
 vontade de ser selim...

Mas deixemos esse assumpto, Que já velho deve estar, Toda tehu no bestunio Mais coisas de que tratar. Por exemplo: esse conflicto Mysterioso e exquisito Em que atacados estão A Russia e mais o Japão P'ra conquistar a Coréa. Ora façam lá idéa Da situação damnada Da Coréa encucalada Entre essas duas potencias, Que ambas tratam de a invadir. E não ha de que se rir ! Na verdade venciuralada E' palavra apropriada P'ra semelhantes pendencias. Isso de ser invadida Assim por duas potencias Ao mesmo tempo — 6 coisas bem sabida — Por todo aquelle que não for, em burco, Chama-se um curro !

Que temos mais? Secca no Norte, Diacussões e muitas tolices, Um temporal muito forte, Brigas, mortes, gatuniers, Nova baixas do café E caíor. Isso que é Para a semana despida, Onde o leitor quer sómente Muita coisa divertida Que excite os nervos á genio? Nada. Portanto prefiro Terminar esta sessão Dirigindo saudação

AO maior homem do dia. Já se vê que me refiro Ao Barão do Rio Branco, Que a nossa diplomacia Honra e eleva, despertando O entusiasmo mais franco Pelo nome venerando, Aureolado nesta terra Já por dias gerações. Non-e glorioso que encerra As mais bellas tradições. X. P. T. O.

GAVROCHES Especificas cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

TONICO JAPONÊS — é o melhor preparado para perfumar o cabelo e desentul a paralisia estanda, com a sua sac. diario, todas as entrecelidões da cabeça. rua dos Andrades n. 59.

Aventura carnavalesca

ERDADE seja que o mais importante do caso passou-se já na manhã da quarta feira de cinzas. Mas eu a conheci na terça-feira, no Casino.

Estava de *Babe* com uma camisola de setim muito curta, mostrando umas pernas magras, d'uma magreza elegante que nos irrita os nervos e dá idéas de voluptas asperas. O decote quadrado e pequeno deixava ver um pedago das costas muito brancas.

Não sei porque aquelle pedago de pelle clara accendeu-me no olhar visões excitadas. Não a perdi mais de vista.

Ella dançava com um *Pierrot* muito alto, que ainda a fazia parecer mais pequena e franzina. E eu que acoordara na cama de uma franceza enorme, de coxas colossaes, acompanhava com gula os movimentos d'aquelle corpo miúdo e fino, desses que a gente carrega nos braços e ageita facilmente, desses que sabem tomar as posições mais francas, deslucando-se quasi, para nos permitir uma posse completa, profunda, que com as mulheres muito arredondadas não é possível.

Chamei-a depois para a minha mesa, bebemos juntos uma cervejinha e fomos dançar. Como me excitou aquella dansa, que febre, que loucura, me lançou nas veias o seu contacto, a sensação dos ossos finos que as minhas mãos geladas apertavam trepidas! Era tão evidente, tão caloroso o meu desejo que cheguei a contaminar-a. Os seus movimentos tornaram-se mais bruscos, o seu corpo colante junto-se mais ao meu, as suas pernas apertavam de vez em quando uma das minhas nas voltas do maxixe e em certa occasião morden-me o resto com uma dentada aguda e rapida.

Sahi allucinado: ella ria, gracejava muito alegre, mas tambem um tanto nervosa.

No carro fizemos loucuras inverosimis. Pessoas que passavam pelas cadeadas e viam os nossos transportes, as nossas posições equivocas, deram-nos uma vaval! Tudo em vão; nós tinhamos perdido de todo o sentimento da compostura. Mas quando chegamos ao 2º andar da posição na rua Ilheuelo, tivemos uma surpresa desagradavel. Ella trocara por engano a chave do quarto com uma companheira. gritou do alto da escada chamando a proprietaria, communicando-lhe o incidente.

— Que foi? perguntou a *madama*. Está com a chave da Emilia? Pois ella entrou com a sua chave. Portanto a d'ella ha de entrar tambem na fechadura do seu quarto.

— Qual ! Já experimentei. Não entra.

— Veja bem. Hade entrar por forpa. Mas eu, exasperado por aquelle contratempo e aquella demora, estava como um doido; agarrei-me a ella no corredor, no escuro e beijava-a com fervor, com gestos violentos, buscando desesperadamente satisfação para todo o desejo accumulado ha longas horas.

Não conseguia ainda exaltar-me mais. Não sabia o que fazer alli, d'aquelle modo. E sentindo as pernas tremu-

UM CAVALLO DE TALENTO A FITA



No automovel a passeio, Val c'o a mulher o Gongalo, Mas, do motor com receio, Leva a reboque o cavallo.



Vai o par muito contente Mas... é grande susto ahi! O cavallo de repente, Surge, trepando por trax...



Os dois deram logo o assento Ao bicho, sem grande susto, Com receio do portento, Que quasi os mata do susto.

José Bole bem sahio um dia a passeio em companhia da sua esposa e da sua filha unica, a Cotinha, que, apesar das suas quizes primaveras, era de uma legentidade admiravel.

As passarem por uma rua, notou Cotinha dois cachorrinhos brancos, de ração feluda, que por desfastio estavam brincando de... *caminho de ferro*.

— Papai, disse Cotinha dirigindo-se a Bolebem, olhe que malvada! Veja como amarravam aquelles dois pobrezinhos com uma fita encarnada!

O que fez dizer a um sujeito que la passando e tudo ouviu ?

— Quem chama aquillo fita, chama outra coisa assim.

Vamos. Maranhão, 1903.

Um coronel, promovido a general, oferece um banquete ao seu regimento. Dirigindo a palavra aos soldados, disse-lhes:

— Calam a fundo sem compaixão sobre a comida e tratem-n'a como fozse o inimigo.

No fim do banquete surpreheude um sargento a esconder duas garrafas de vinho.

— Que está o senhor a fazer ? perguntou-lhe o coronel.

— A cumprir as suas ordens. Na guerra, quando não se póda matar os inimigos, fazem-se prisioneiros.

las tive então uma idéa genial. Sentei-me no primeiro degráo, sentei-a sobre os meus joelhos, com o peito collado ao meu! As nossas bocas juntaram-se e no momento em que por fim ella prendeu-me num amplexo quente, delizioso, a madama suspirou lá de baixo.

— Então ? Entrou, afinal ?
 — Entrou! respondeu ella estorcendo-se nos meus braços com uma gargalhada que terminou num suspiro longo, prolongado como um gemido.

NOTICINHAS

Foi multado o collegio Barbada por ter consentido que os visitantes sorrissem as alumnas antes, durante e depois do Carnaval.

Está averiguado que os dois mais poderosos factores da mortalidade nesta capital, são o leite de Minas carioca e as botias.

A policia descobriu que a mulata velha Cesaria dos Santos tentou matar a tiros a joven portugueza Virginia porque esta não se prestou a uma operação cosariana. Virginia escapou, felizmente, dos tiros da lingua de Cesaria.

Dois carroceiros, que não quizeram adherir á greve, foram agarrados pelos grevistas, que viraram a carroça por elles conduzida e carregada de grãos de bico.

Quando a policia chegou em seu socorro, apenas encontrou os pobres homens sem sentido e os grãos esmagalhados.

Foi presa a hespanhola Dolores accusada de ter furtado grande somma a um seu compatriota.

A policia verificou que a hespanhola tinha levado do patrio apenas um duro deixando com elle dois pesos.

As russas aqui residentes resolveram, por patriotismo, só adquirir cavallos russos.

BASTIDORES



O Recreio ensina-se o *Cá e Lá*, revista de Tito Luiz Martins Bandeira.

Apesar dos esforços titânicos dos autores, ainda lhes falta uma falta, que se nega a cabir no *Cá e Lá*.

E' que — *Cá e Lá* mais fadas ha.

A Empresa do Apolo só amanhã de calçará o pé de cabra.

A dificuldade estava na demora da certidão de baptismo da Sra. Thezénia, cujo sobrenome a empresa ainda não sabia se certo si era Chiazini ou Chiazini; Chierini ou Chiorini; Quiarini ou Quia Rine ou simplesmente, em português, Quirina.

Sabemos que *A passagem do Mar Vermelho* só terá lugar quando as damas estiverem preparadas para tiegir as aguas.

Logo que se soube no Recreio que o Dias tinha accettato a *Banana* do Dioclecio, houve extraordinaria alegria por parte de todo o pessoal.

As actrizes têm esperanças que a *Banana* lhes dê um bom dividendo.

O commendador Campos aproveitou a folga dos quatro noites de carnaval para adiantar os negocios de seu casamento, o qual, affirmo-se, vai ser breve.

A Informam-nos do Apolo que logo que se tenha effectuado a *Passagem do Mar Vermelho*, o Sr. Moreira tratará de *passar* todos os seus *Filhos*, inclusive os de *paiz incognitos*.

Entre duas aritistas do Recreio nasceu uma rivalidade bem difficil da empresa resolver.

Nem uma nem outra quer as pontas da *Banana* do Dioclecio; ambas fazem questão da parte maior.

Ouvindo no Recreio: — Porque não queres ir commigo? — Não posso. E' impassivel.

— Mas porquê? Qual o motivo? — Oh! filho, queres por força passar o Mar Vermelho?

— ! —

A Sra. Cintra esteve no Recreio, no terceiro dia do carnaval, fantasiada de Lopes Trovão.

Fel logo reconhecida.

Contou nos o Sr. Cesar de Lima que o collaborador do Sr. Ponseca Moreira, na primeira peça *A passagem do Mar Vermelho*, é o Dr. Vice Reis, uma das glórias da litteratura dramatica da nossa terra.

Parabéns!

Voltaram a ser a attracção da Malson Modinha os divertimentos espathados pelo Jardim. As famílias trazem as crianças, que alegres se delectam horas seguidas naquello Eden.

Em maio deste anno teremos o prazer de abraçar dois bens amigos: Celso, o patriótico que tantas glórias tem conquistado em Lisbon, e C. Leal, o lisboeta que tributa sincera amizade á nossa terra.

Falleceram no Porto quasi todos os artistas da companhia José Ricardo, que aqui estiveram.

O infelizes afogaram-se no canal do «Cá te espero.»

Estudios!

Seguiu para Mar de Hespanha, a bordo do vapor «Gertrudes», a graciosa actriz Nanotta de Souza.

Depois dos esplendorosos bailes voltaram os artistas do Cassino a seus trabalhos apreatadissimos.

Não contentem com isso, a empresa ainda vai fazer estrear outros artistas recém-chegados e dos quaes se dizem coisas extraordinarias.

Sempre na ponta, o Cassino.

NAVALINHINHA 24.

SANTA! Modinha para saíão com musica para piano. Ultimo successo de Ernesto Souza. — Preço 300 réis. — No escriptorio do Rio Nu.

IMPORTUNO!



A CRIADA. — Patrão, ahí está o Sr. commendador, e quer por força metter o nariz aqui no seu quarto.
A PATRÃO. — Oh! Meu Deus! Pois elle não sabe que de dia não pôde metter o nariz aqui? Que só pôde metter de noite? ..

Modinhas Brasileiras

TRISTES LEMBRANÇAS

Ao inspirado compositor Julio Nicastro, autor da musica desta poesia

Foi numa noite
Triste como esta,
Que só me resta
Amargura e dor,
Em que finou-se,
Após longa agonia,
Quem possuia
Meu sincero amor...
Tudo era triste;
O céo tenebroso...
Em horroroso
Essa noite ver...
Foi nessa noite
Oruel, maldita,
Que a desdita
Vim a conhecer.
Noite de doros,
E de martyrios...
Quantos delicias
Eu tive então!...
Meu pobre peito
Só a chamava,
E soluçava,
Soluçava em vão!...
Eu vi seus olhos
Ao se apagarem,
Em mim lançarem
Estranho fulgor;
A vi exalar
O ultimo suspiro...
Ai! já daloro
De tanta dor!
O' morte infame,
Que a dor me trazes,

O que é que fazes?
Não vês então!
Quantos te chamam
Entre mil queixas,
E tu os deixas
Na desolação!
Não me permittas
Mais viver no mundo,
Neste profundo
E tão cruel penar.
Vem, pois, e leva
Muita alma ferida,
A minha vida
Vem já terminar!

NATALINO GRACIANO.
São Paulo.

SANTOS DUMONT — são os melhores charutos; são encontrados em todas as chaturarias. Deposito Travessa 52.

Tró-16-16

Bons dias, commendador...
— O' D. Chiquinha!... meu coração!... meu bem!... meu tudo!...
— Já principia o senhor com as suas bobagens...
— Bobagens, não, Chiquinha; são suspiros d'alma... de um coração ardente... explosões de...
— Ora, commendador; deixe essas explosões do seu... entusiasmo... para outra vez...
— Há tanto tempo que eu espero, de balde...
— De balde?...
— Certamente...
— E então?... E' sagua na fervura... das explosões...
— Ingrata!...

— Ingrata eu não sei porque, commendador; devo-lhe muitos favores, é certo; porém meu marido...
— Seu marido... seu marido... Eacute, D. Chiquinha: o seu nome representa tres letras...
— E' certo: F. O. D. — Francisca Olavs Durão...
— Sim; mas não é ao seu nome que eu me refiro; dizia que a senhora representa tres letras de cambio...
— Eu não, senhor; meu marido...
— Ora!... a senhora bem sabe que, si eu tenho *escarrado* o meu rico marido, não é pelos bonitos olhos de seu marido, mas sim...
— Não prosiga, commendador; vamos ao que serve:— O Manduca precisava de mais um *obsequio*,... seu...
— Mais uma *letra*?... mas desta vez você tem de ser a endossante...
— Não sei si meu marido accetterá...
— Accetta; ora si accetta!... Onze letras até... Para que é o cobre? —
— Eu lhe digo, commendador:— O Manduca pretende abrir uma chaturaria; já arranjou casa, mas... falta-lhe a *armação*...
— Ora, Chiquinha, isso é o menor!... A *armação*... nós lhe arranjamus uma, agora mesmo...
— Nova?...
— E completa; vamos já tratar disso... quero ser o primeiro freguez...
— De charutos?...
— Não; você sabe que eu só pito...
PÃO-DE-Ó.

Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros

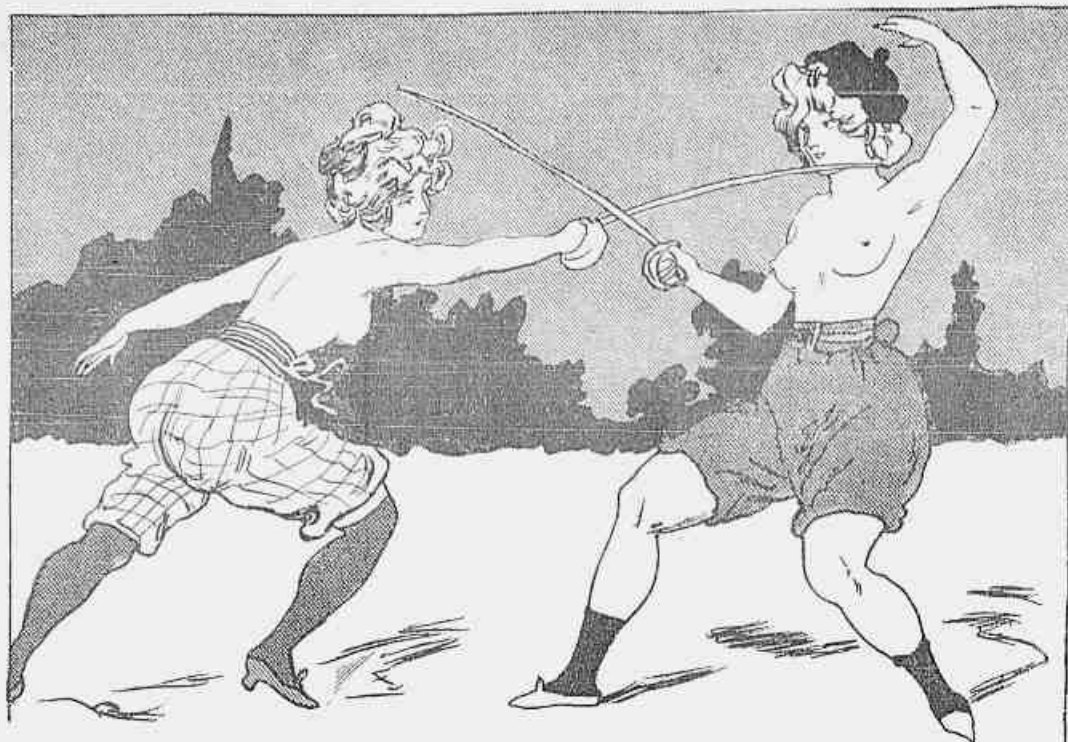


Mulher medrosa

Uma ao cair de uma linda tarde. A Sra. Euphrasia, cujo marido tinha ido para o interior tratar de negocios, estava debruçada na janela, muito pensativa, quando de repente appareceu o Anselmo, amigo intimo de seu marido, e lhe disse: — Bão tarde, dona Euphrasia, como vai de saude? Bem? — Perfeitamente, respondem ella, e o senhor! — Eu vou regularmente. Seu marido está bom?... — Meu marido, não sei. Creio que deve estar. Ao menos quando sahio de casa estava. — Ah! Elle não está em casa!! — Não. Embarcou hoje para o interior e o senhor não imagina a falta que elle me faz... Eu sou muito medrosa... tenho medo de ficar só nessa casa tão grande... e o caso é que a noite vem chegando!... — Oh!... fizo o Anselmo, si é só esse o mal... é facil de remediar... — Quer o senhor dizer que me pôde vir fazer companhia, não é?... — Exactamente... e creio que por causa disso... nada succederá de máo... não acha?... — O que eu acho é que o senhor é muito ousado!... Ora, supponha que meu marido voltasse e o encontrasse aqui!... — Era um perigo!... porém, desde que elle já partiu, é de suppor que não volte; e eu posso fazer-lhe companhia... tornando-lhe o medo em delicia... — Bem. Está combinado... Mas otheu tenha muito juizinho... E' só para eu não ter medo, ouvi?... — Sim! respondeu o Anselmo, o resto fica entre nós!... — E ahí está como a Dona Euphrasia arranjou quem lhe tornasse o medo em delicia na ausencia do marido!...
AMEAZTOS.

CIGARROS Havana-Vendo — Collecção typos da rua, Caporal-mestre, costumes do Oriente, Bohemios, papel peltoral, nappes e bandeiras dos Estados.

LUOTA SINGULAR



Ambas, tendo grande amor,
Pelo Anastacio Metello,
Acabam, no seu furor,
Por se bater em duello.

Cada qual, brandindo a espada,
Affronta perigo igual
De levar uma estocada.
Mas a causa é natural.

Qual é a moça innocente,
Que a um rapaz chegando a amar,
Não acaba, finalmente,
Por se espetar?

Grande Descoberta!

PILULAS BRUZZI

— CONTRA —

GONORRHEA, AGUDA e
CHRONICA

curam radicalmente em poucos
dias

Resultado infallivel!

DEPOSITO GERAL:

Drogaria Rodolpho Stemberg

104, RUA DO HOSPICIO, 104

Rio de Janeiro

Quarta colleção de mo-
nologos, modinhas e can-
çonetas, contendo cerca de
cem produções, vende-se a
1\$000 cada exemplar, no
nosso escriptorio á rua da
Assembléa n. 94 e nas
agencias do Rio Nu nos Es-
tados. Os pedidos do inte-
rior, dirigidos ao nosso es-
criptorio, deverão trazer
mais 500 réis para o porte.

FABRICA DE CIGARROS DO
GLOBO— Fumos de todas as
qualidades e objectos para fo-
mantes. —Rua do Ouvidor 121.

O CUMULO DA DESGRAÇA



—Mas, então, você vem a minha casa para ficar ali sentado?
—Ahi filha! Estou tão cansado que não tenho coragem para nada!
—Oh, homem! Mas ao menos diz alguma coisa! Perdeste também a
língua? Olha que só faltava isto para te tornar completamente imprestavel!

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende
em todas as farmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao
deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias
que tem por causa um resfriamento — O legítimo tem um coelho pintado.

Os afamados cigarros Castellos, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no Café de Java.

REFLEXÃO DA CRIADA



— Ora, que estopada! Toda a noite tenho que por
banho para a patrão. Olhem que ella hoje já tomou dois,
mas não dorme sem tomar outra vez.

COMPARAÇÃO



Diz um proverbio nada máo:
 «Quando um macaco se espreguiça
 Elle que mostra assim preguiça
 E' porque está querendo pão.»

Quem sabe lá si esta senhora,
 Que acordou hoje tão nervosa
 Se espreguiçando a toda a hora,
 Não está querendo a mesma cousa?

NÃO E' POSSIVEL



A Lucía estava conversando politica quando o marido entrou de repente. Ella, para que o desgraçado não visse o socio dando ás de villa Diogo, fingiu que estava brincando e tentou enterrar-lhe a cartola pela cabeça. Mas o chapéo não entrava. Puderam! Como havia de caber numa cabeça assim?...

RAZÃO FORTE



— Pois é verdade, muito tem engordado você depois que casou!
 — Ah! não admira. Meu marido tem cuidado muito de minha saúde, tem me feito tomar ferro constantemente.

DANDO A' PERNA



Ballarina. Ora ahí está.
 Uma profissão rendosa...
 Outra bôa, assim não ha
 P'ra uma mulher que é formosa.

Essas duas que ahí estão,
 Todo o mez, bem descansadas
 Fazem sempre um dinheirão
 Em pernadas.

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO— Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a crisyppela, o rheumatismo etc., etc.—Rua dos Andradás n. 59.

GONORRÉAS— «A injeção anti-blenorrhagica de Rebello & Granjo», approvada pela Ex.^{ma} Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se A rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

Rua do Ouvidor

QUA ESSA! Viram o meu calpormismo? Já farto de supparior os calorificos da Capital Federal, tomei o trem e fui para Friburgo. Quando cheguei á estação, foi um delírio! Quatro bandas de musica esperavam-me com ellas tambem uma penca de chefes politicos que me receberam com *arrabás* estrapitosos. Então a fogueirada estirugiu como um dilúvio de fogo. Foi mesmo um barulhão.

Recobido com todas as honras do meu alto cargo de malandro, fiquei de bocca aberta.

— Pois que? Eu ser tratado como um principe? Vejam só a que ponto subiu o alcoolmetro do meu talento e do meu prestigio!

E fui depois bater com os ceatados em um salão de banquetes.

Na gralção dos bobestiveis criei alma nova.

Falou-me num brinde o Dr. Bemtevi de Pitêira:

— Grande genio! Nes momentos lucidos do meu porto de gambá gravida, ergo a minha mão autorizada voz para beber á prosperidade do mais que talento juiz e chefe...

Nesse negocio de juiz tornei a bicanoa. Eu tinha si lo juiz de rala em um club particular de corridas.

Até as minhas particularidades os homens conheciam!

— Grande chefe! Eu não tenho palavras com que possa *expresser* a suavidade melancolica da corda vibrativa do meu utero! Eu vos seido perguntando-vos: *quo vadis, dominus?* Isto é — onde vais, dominó?

Commovido, agradeçi todas aquellas provas de distinctadels e assim terminei o avanço dos comestiveis.

O *bailistiro* ferveu quente. Todas as pequenas acharam-me um bellissimo rapaz. Uma senhora respeitavel chamou-me *bijon*... Modestia!

Mas dois *pontapezes* medonhos foram applicados no meu *retro-activo*. Puzeram-me pela porta fóra! E ainda por cima queriam que eu pagasse o preço do banquete.

Os homens tinham-me tomado por outro typo de nome Vagabundo e dahi o engano.

Indignado com o pontapé, segurei as quatro pentas da toalha do banquete, uni-as agirando aquelle troço todo como uma *fusada*, fui brochando o pessoal todo e correndo del um pulo tão grande do alto da serra que fui cair na rua do Ouvidor.

Ahi eu vi que passavam: *Bijá Inmaddock de Bello*—Adoravel, lindo, *tout-á-fait* de rumelaxos e caxinguelê-mirim. Rebolando o *avançado Quo Vadis*, trajava uma sbotrocansa de *tocha* de igreja, sem pavio, colleto de azeite doce, calça de nadegas de preta

mina em estado interessante, cartola de rabicho de besta intelligente, gravata de piteira de Inglex de *porre*, luras de cabo de chapéo do sol, botinas de arara com *avélias* de pupo de elephante e oculos com vidros de salol e sandalo Midy, proprios para a cura da... constipação.

Com toda a *intelligencia* politica o *illustre membro*... do corpo judicial, armado de carabina, revolver sem balas, metralhadoras, lançetas, pregos, espinhos de ouriços caixeiros, pretendia fazer uma *revoluçào* para liquidar *D. Val Kan Trê* e acclamar o *Immodesto Pal* presidente da Republica do Becco da Cadeia.

Afinal o homem sahio de lata á cauda e foi tomar... fresco no collegio dos padreos, onde de quando em quando toma a medida dos badalos... dos sinos.

—Al! Al! U!

Quasi morri de medo! Ebarrel-me de cara com o Gal Dino dos Montes e Vales, que vinha vestido de Satanax disfardado. Puz a bocca no mundo e mettendo-me em uma vitrine vi que elle conversava com o *illustre Judeu Barbado*... que trajava frack de alfomada de casa de mulher hungara, colleto de flores brancas, calça de caldo de canna moída, sapatos de requelão de mandioca puha, gravata de sacca-rolhas de porco e charuto de folha de couve, puro havana... da Bahia.

Cantava as seguintes quadrinhas ao som de quatro cabos de vassouras, duas panelas e seis regadores:

«Quando a gente está no matto
Chorando as suãs *miserias*,
Escuta sem mais nem menos
Esta phrase — *Bem-te-vile*!

O macaco é bicho velho
Com outinga de perú
Escuta, Judeu Barbado,
Tu queres tomar... café?

Aprezar dos meus *laureis*
Sou bom filho lá da Suissa;
Gosto de por o nariz
Nas roxuras de uma... estrela!

Enthusiasmado, começi a dançar dentro da vitrine. De repente o dono da casa pliansou-me um sopapo e eu, furando o vidro, sahii em disparada para a redacção, deixando o Gal-Dino *ensanguentado*... de medo!

VAGABUNDO.

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANÇA
38000 Adoptada na Europa
e no hospital de marinha

Deposito no **GO** MEMBRO SEM ANUENCIO
curta officina das mo-
A. FERREAS & C. LI lentes da pella
114-Ouvidor-114. LI feridas, em
e S. Pedro, 80. — Na Euro- NA pigas
p. CARLO ERRA. — Milho NA frieiras
suor dos pés, assaduras, mancha. tinte-
sardas, broméias, etc.

Museu das Musas

Ser... a... nata

O' dona dos olhos garços,
Da eburnea cór das papoulas,
Tão negros como os cadarços
Das minhas rosas cerculas;
O' dona dos olhos farsos,
Como os das farsas crioulas...

O' dona da trança espessa,
Tão mal certada á tesoura
Que até me faz a cabeça
Andar numa dobadoura...
O' nédia *madre-abadessa*!
O' fino páo de vassoural...

O' dona do pé minusculo,
(Quarenta e dois, seis de altura.)
Eu tenho um rigido musculo
Já quasi «na dependura»...
—Aurora do meu espusculo!
—«Holoportal» creatural...

O' dona da voz angelica,
Da voz de canna rachada,
Qual dices musica célica,
Em dois timbales tocada.
—Timida pomba archangelica...
De mil demonios levada!

O' dona dos seios lirtos,
Como dois murceios *corações*;
Que o cheiro exhalam dos myrtos,
O aroma das salpicões.
Oh!... Quem me dêra cobrir-l'os...
De beijos e de... chupões!...

O' dona dos rubros labios,
Da dubia cór dos *trabucos*,
(Que fazem rusticos sabios
Floar patetas, malucos.)
Num câdro hysterico, entreabre-os,
Mugindo, tal como os cucos...

O' dona do somno hypnotico,
Vem lá na esquina *adherir*
A um bom *parálys*—narcotico
Que a gente bebo a dormir...
O' donna de Sonha critico,
Acorda, emfim, p'ra *suspiet*...

(Cópia de uma brochura inédita do seculo... entre X e XI.)

PICA-PÁO.

XAROPÉ DÔ BOSQUE

cura todas as molestias do peito.

INGENUIDADE



Julinha era uma menina muito desastrada! Tão desastrada, que fazia coisas que ao diabo esqueci fazer!... Um dia (vejam para que lhe havia de dar na ventá!) pegou numa porção de couves e poz-se a fazer um picadinho, dizendo que era para fazer um ensopado para a sua beneça!

mas tão desastradamente, que, logo ao começar a cortar as couves, deu um profundo córte na mão esquerda!

Julinha, vendo o sangue a correr, começou a gritar; e a mãe acudiu logo, ralhando por ella ser estouvada.

— Ora, vejam, diz a velha, que laño enorme ella fez uminho! Arrê! Nunca vi uma menina tão enladrada!

Julinha chorou muito, enquanto a mãe fazia o curativo na ferida, porém não se esqueceu daquelle nome que ella dêra á ferida—lanho. E otto dias depois, quando ella já estava quasi sã, uma tarde poz-se a brincar com o primo, e como elle nesse momento estivesse com um páo na mão, Julinha quiz arrebatá-lo, porém o travesso ineoito espetou-lhe o páo na ferida, de onde começou a jorrar sangue em quantidade.

A mãe, que ouvira os gritos da filha, appareceu logo no jardim, e perguntou-lhe o que lhe tinha acontecido. Julinha então respondeu:

—Foi o primo, mizãh, foi o primo que me espetou o páo no lanho...

ANDRAZOS.

200:000\$ — Inteiros 154000, meios 78500, vigintinos 750 rs. — Loteria 1.ª do plano 109º sabbado 5 do Março ás 4 horas — Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correo n. 47. — Endereço telegraph. «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes do Namerik & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correo 357, e Camões & C. becco da Cancellaria n. 3 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo 944.

Essas agencias encarregam-se de responder pedidos romandose a maior clareza nas directões. Aceitam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantagens e commissão. Os agentes geraes recebem e pagam libetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Sob os cyprestes



DOMINGOS BRAGA

Viandante! — Perto desta fria covã Nào quedes, mudo, triste e pensativo, Pois pôdes ver mais uma *edificacõ nova* Surgir da «Sombra do Remorso Vivo!»... JEREMIAS.

CALOPEDINA — Único e intallavel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradás 39.

Plinio Maltez Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

XII

— Que espiga, hein?! E como soube disso tudo?

— Porque tambem tenho a minha policia socreta...

— E si elle descobrir que nós nos encontramos aqui?

— Hoje, pelo menos, elle não sabe de nada. Depois, ver-se-ha o que se ha de fazer... Mas venha cá, seu ingrato: ainda não me deu um beijo!

— Perdõe, Noemia! Mas eu vinha tão preoccupado!

— dirigiu-se para ella, disposto a beijal-a. Noemia, porém, repelliu-o docemente e, fingindo-se amuada, disse:

— Agora, não quero! Estou xangada!

— Bem, quando passar a xanga, me avise...

— Olhe: vamos alli para o quarto, sim?

— Oh! Com muito gosto!

— Não seja malicioso! E' para continuarmos a conversar livremente, porque aqui estamos muito perto da rua e alguem pôde nos ouvir. Venha.

E dirigiu-se para o quarto de Celeste, acompanhada de Aurelio que não deixava de achar tudo aquillo extravagante!

— Sente-se ahi—disse ella ao rapaz, indicando-lhe uma cadeira e sentando-se por sua vez na cama.

— Por que não me convida antes a sentar-me ao seu lado?—disse Aurelio.

— Porque o fogo ao pé da polvora traz muito perigo...

— Então hoje não ha *explosão*?

— Não, senhor; si-o vir aqui para tratar de assumpto muito sério!

— Devêras? E aqui no quarto é que vamos manter a seriedade?

— E que tem isso?

— Tem que... eu não me sujeito a estar aqui para tratar de coisas sérias...

—Mas eu obrigar e-el a isso!

— E si eu preferir retirar-me?

—Terá tudo a perder, porque o assumpto que temos a tratar interessa a nós ambos.

—Então, diga o que é.

—Celeste, sua ex-amante, vem hoje aqui...

— Quem lho disse?

— Ella mesma...

— Pois conhece-a?

— Conheço-a, e muito bem.

— Não confundida com a Celeste que é dona desta casa e que nada tem de commun com a que foi minha amante.

— Não ha confusão possivel: a dona desta casa é a mesma que foi sua amante!

— Não é possivel! Octavio me garantia que não era!

— Octavio tinha interesse nisso.

— Ah! patife! Mas elle hoje é amante della...

— Octavio é tão amante de Celeste como você é meu...

— E então?

— Então... é que preciso que responda sinceramente a uma pergunta que lhe vou fazer.

— Responderêi.

— Você ainda gosta da Celeste? Diga sem receio!

— Eu... eu... francamente... eu gosto daquella mulherzinha...

— Pois então está tudo arranjado.

— Como?

— Vai ver, daqui a meia hora...

— E' uma suppccaa?

(Continúa.)

Revista Passio n.º 70 - Feb 94

TREPAÇÃO

Ha quem afirmar que a coisa já está muito adiantada entre os dois... Elle pediu um pequeno adiantamento sobre as delicias futuras e ella concedeu sem hesitar.

Concedeu e... concedeu depois o mão passo que tinha dado, porque o seu ingrato A. G. vai abandonal-a para casar com a Z. Y.

Numa casa de tolerancia da rua da Lampadosa entrou no sabbado, ás dez horas da manhã, o advogado H. e logo em seguida entrou tambem a mulher do seu amigo e collega J. P. F. W.

Com que desdramatismo se faz uma coisa dessas em pleno dia, sob as vistas de dezenas de passos!

Depois da passagem da manifestação ao barão do Rio Branco, um indiscreto que penetrou no parque do Campo de São Anna viu, sentados em um dos bancos daquelle jardim, um conhecido negociante de frutas e uma afamada modista de chapéus.

Apesar da escuridão, o indiscreto pôde ver que o negociante tinha metido na mãozinha da modista uma fruta que ella descascava com pericia e arte... O peior é que ambos são casados!

Numa das ruas que desembocam no Cubete moram umas meninas levadas da beca. São tres, e cada uma tem o seu amador; á noite dirigem-se todos para um ponto escuro da praia do Flamengo e all... nem é bom falar!

Foi visto a comprar um frasco de *Palmantol* o sypthico academico L. R., que de um mex a esta parte parece andar atacado dos pulmões...

O menino apañou uma mulherzinha casada, a G. de S., e pensa que beber agua de branga não esfalfa!

Na rua Senador Pompeu têm dado na vista da vizinhança as continuas visitas que um padre faz á devota M., casada com um operario que trabalha de sola só a que por isso é obrigado a deixal-a em liberdade.

O Dr. C. N. T. precisa verificar o que vai fazer a uma casa suspeita da travessa da Barcelina a sua *honesta e gentil* esposa, que, a pretexto de ir no dentista, em todos os dias á cidade, saindo de um band de S. Christovam no largo da Rocio, pelas duas horas da tarde.

Talvez o seu amigo F... possa dar-lhe informações exactas, Sr. Doutor.

Da barca de Nitheroy desembarcou outro dia a bella N. O., em companhia de um adorado e cheiroso bacharel. Tomaram ambos um bond de Frei Caetano-S. Diogo e saltaram á porta de um hotel, na rua da Assemblia, onde penetraram e de onde só sahiram tres horas depois...

E o pobre O. cavando a vida na Praia Grande!

NICO RAHECA.

SANTOS DUMONT — São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito, Invalidos 53.

CARTEIRA DE UM PERU'

No ex-Art-Nouveau têm-se passado coisas do arco da volta!

Os frequentadores daquelle conceituado estabelecimento têm sido victimas de coisas assombrosas, como por exemplo o desaparecimento inexplicavel de chapéus de abego e de chuva. Ainda ha poucos dias, um *inglezão*, que lá entrou de cartola, foi obrigado a sair de chapéu molle...

Gossa da feliçitaria *estherisada!*

— E por falar em feliçitaria: perguntanos uma ex-inquilina da Penção

LAMENTAÇÕES



— Afinal, pegaram o Obed! Lá se foram por agua abaixo os meus cinco contos! Como é que não me veio á idéa que o espertalhão estava em Pirapora? Sempre sou um sujeito que tenho um T na testal...

Alencar si ainda está em moda naquella casa andarem as tesouras abertas por cima das mesas. Não sabemos; apenas podemos dizer que *temos* em um livro de cartomancia que as tesouras, quando collocadas nessa posição, têm a propriedade de fazer verdadeiras milagres... de *etherisissação*.

Per Dio Santo! Per la Madona!

— No ultimo baile dos Democraticos, a Pepita e a Marietta Melé K desavieiram-se por causa de um *carvalhinho* e pegaram-se á unha em pleno salão...

A Mariotta, vendo-se subjugada pela Pepita, que é uma hespanhola de força, apañou um jarro, correu a enche-lo d'agua e voltou para atiral-o á cara da adversaria.

Não foi multada pela infracção da postura que prohibiu o entrado, mas teve de sahir no passo do constrangimento...

— Tentou novamente suicidar-se o Mario do Cassino.

Levou-o a este desespero o amorri que tem á ex-Bernardina, em cujos olhos vê sempre uma Aurora.

Nem lhe vale o gosto de morar num quarto de ornatos, lá no 7; nem lhe vale o prazer de ter desmontado o Manuel! nem lhe serve de nada a preferencia que lhe dá a amada; o rechonchudo Mario ainda quer mais!

E o Manuel? que fim levou este marchante que pagava para os dois? Onde se metteu esse typo que tudo sabia e tudo consentia?

— O bontinho Carlinhos jurou por todos os santos, que não volta mais á casa da Fanny. Pudéra! Implugiu-lhe um pellega de cem recolhida... Audeste com sorte, menino!

— O Mario das pernas fortes já frequenta o Cassino, já faz tambem o seu pé de alferes ás vestaes...

Bravo, seu Mariquinhas!

— O ex-Bartoly (lenor) segundo dizem as más linguas, foi despedido pela

Mignon. Coidada! já se cansou de tanta lingua (porque o Bartoly tambem é polyglota) e de receber tantas vezes 381.00.

— O cherôta Jayme anda firme em procura da quitanda da Annita, mas coidado, não a achu em parte alguma! Já é falta de sorte!

— A Carmes, abbadessa do conventinho de I da zona chic, é que deveria já estar no Hospicio, ou então atirando pedras no meio da rua.

Para que havia de dar a mania da tal hespanhola falsificando...? Para dizer que mandará recollar ao xadrez algum que nesta cartela tem troçoado com as suas alumnas...!

Ora, vai te cafar!

— A Areva Pinto da zona chic é que soube ser malandra e teve sorte, com o tal suicidio phantastico...

As tinturas do *toilette*, que eram para lhe enfiar a cutis, serviram para a comedia...

Em todo o caso, a oriental arranjou um bom meio de fazer voltar o seu querido Andavestes, que a fez sahir pela primeira vez em carro allegorico...

— A Paqueta por sua vez tambem festejou com aflu de Deus Baccho na terra-feira gorda.

A's tantas da noite a pequena estava num estado tal, que até nem se aguentava nas competentes gambias.

Já é festejar...

LINGUA DE PRATA.

Loteria Esperança — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. Em 15 de Março — 50.000.000 por 32200.

Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1052, Rio de Janeiro.

PUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

LASCA DE PÃO

Thomasia sahita de casa como uma furia em busca de medico, o Dr. Carneiro. Em caminho encontrou o sobribo, o Ernesto, f' annata de medicina, que voltava da aula.

— Onde vai, minha tia?
— Chamar o nesso medico.
— Quem está doente?
— Tua prima Aurea. Imagina que tresloucada foi beber uma tisana preparada pelo pai para... para remogar, e ficou numa afflicção que me parecia uma doida!

— E o marido?
— O marido está fora... Um perigo! Si apparece um homem lá em casa agora, ella é capaz de fazer uma annua, porque a tal tisana transportou teu tio aos seus 30 annos.

Ernesto, como todos os estudantes, andava a *nenham*, e portanto faminto. Ao ouvir a narração da tia, pensou logo em visitar a prima, que devia agradecer-lhe do coração os seus bons officios... Despediu-se da velha e correu á casa da Aurea, que se debatia, crispando as as mãos e rilhando os dentes, sobre o thalamo conjugal.

— Ernesto!
— Aurea!
— Meu amor!
— Minha fuiticeira!
E os dois primos não puderam articular mais uma palavra...

Quando, meia hora depois, D. Thomasia regressou á casa, encontrou Aurea muito rosada, muito alegre, como si nada tivesse havido.

— Oh! pois tu já estás boa?
— E' verdade, mamã. O primo Ernesto entrou aqui no momento mais opportuno... Eu estorela-me de... dores, de coisas exquisitas; mas elle tanto fez, tanto mexeu...

— Já sei, é assim que teu pai fica bem quando lhe vêm os accessos... Sabes o que mais? Não tomes mais aquella tisana enquanto teu marido estiver fóra.

Porque afinal, com um eu ainda posso, mas si te dá o accesso na hora em que teu pai está com elle, estou perdida!

— Já guardei o frasquinho, socage.

— Não faças isso!
— Mas papai é capaz de tomar a tisana e...

— Deixa-o lá, filha; deixa-o lá. Tua mãe, afinal, tambem é de carne e osso... Eu já me não lembrava mais dessas coisas, mas elle foi despertar me...

— Pois eu não posso esquecer-me, estou annosa que o Heitor chegou para enganar-o.

— Para enganar-o?
— Hei de fazel-o beber metade do conteúdo do frasquinho, dizendo que é um refresco delicioso...

— Ah! Bem mostras que és lacaio do pão... do tua mãe! Tiveste a minha idéa!

TATU' CANASTRA.

CAVAÇÃO

71		837
63		109
14		258

CHICO FIORA.

